

Laboratório Acadêmico de Práticas em Administração e Ciências Contábeis – LAPAC

**Autores: Faculdade de Ciências Contábeis e Administração de Empresas Souza Marques
Coordenação Acadêmica das Faculdades Souza Marques**

1. Introdução

Os meios de comunicação, as novas tecnologias de informação e a aceleração das inovações geradas pelo conhecimento globalizado, nos levam a crer na necessidade de mudanças urgentes na formação profissional oferecida pelos cursos de graduação ministrados pelas Escolas de Administração e Ciências Contábeis no Brasil.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB, em sua conjugação teórica e prática, aponta para uma nova concepção no que tange a formação dos profissionais de nível superior no Brasil. Sabe-se que, atualmente, a prática científica desenvolvida nas Instituições de Ensino Superior (IES) deve privilegiar, na formação profissional de seus alunos, a construção de uma atitude ética, crítico-reflexiva e criativa sobre o conhecimento produzido e sua relação com a sociedade.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos das Faculdades Souza Marques preconizam os princípios que norteiam as Diretrizes Curriculares do Conselho Nacional de Educação – CNE -, Ministério de Educação – MEC. Enfocam a necessidade de se construir e implementar práticas de ensino capazes de levar o aluno a aprender fazendo.

A constituição do Laboratório Acadêmico de Práticas em Administração e Contabilidade - LAPAC, vem atender aos objetivos definidos na descrição das Diretrizes Pedagógicas que orientam o perfil dos egressos dos cursos mantidos pela Fundação Técnico-Educacional Souza Marques, fornecendo uma base instrumental para que seus alunos estejam aptos a ingressar no mundo de trabalho, aliando teoria e prática em sua totalidade.

Em outras palavras, pretende-se harmonizar a formação acadêmica ao exercício profissional, fornecendo aos estudantes elementos para aplicação, análise/síntese e avaliação dos conteúdos ministrados em sala de aula (teoria), conjugando exercícios práticos e atividades complementares

ao ensino (práticas investigativas e extensão) em situações reais de aprendizagem, a fim de que os alunos adquiram os instrumentos necessários para que possam enfrentar os desafios profissionais existentes no mundo do trabalho.

2. Visão Estratégica

Em termos de visão estratégica o LAPAC pretende:

a) ser um Laboratório Multidisciplinar, por meio do qual as práticas de Administração e de Contabilidade em diálogo permanente com outras áreas de conhecimento venham a contribuir com o desenvolvimento de projetos que reflitam situações reais do mundo do trabalho;

b) Constituir-se de alunos dos cursos de Administração e de Ciências Contábeis da FTESM, regularmente matriculados e de estudantes de outros cursos da FTESM. Neste caso, quando estiverem atuando em projetos comuns de acordo com autorização prévia das Coordenações envolvidas;

c) Atribui-se a responsabilidade pela manutenção, conservação e atualização do LAPAC, a Instituição, através da Prefeitura do Campus, de acordo com as orientações gerais da Direção da Faculdade de Ciências Contábeis e Administração - FTESM;

d) Atribui-se ao Coordenador do Curso ou ao seu destinatário o controle dos equipamentos, do acervo e da produção intelectual pertencente ao LAPAC;

e) realizar convênios de treinamento empresarial com empresas interessadas na utilização do Laboratório; esses convênios serão firmados com anuência da Coordenação Acadêmica, por intermédio da Direção da Faculdade e da Superintendência da FTESM;

f) Regulamentar a implementação de programas de bolsas de iniciação científica e de fomento a projetos multidisciplinares, junto aos órgãos governamentais e da iniciativa privada.

3. Operacionalização

O Projeto LAPAC será desenvolvido em quatro etapas, a saber: Planejamento, Implantação, Avaliação/Validação.

Etapa	Metas	Ações	Responsáveis	Duração
Planejamento	Definir uma concepção teórico-metodológica para o LAPAC, e descrever a infra-estrutura necessária de pessoas e do fluxo processual para implementação do projeto.	Reuniões com o GT (Grupo de Trabalho): Definição das etapas e prazos de implementação; Organograma de funcionamento; Aprovação do projeto pelo Colegiado competente.	Comissão para elaboração do LAPAC – Aprovado pelo Colegiado de competente.	3 meses
Implantação	Executar o projeto piloto com a participação de alunos e professores que atuam em disciplinas do currículo iniciado em 2005/2.	Eleger um docente de cada período envolvido para acompanhar, junto com a coordenação do curso a segunda etapa do projeto.	Coord. Acadêmica; Coord. do Curso; Professores Voluntários.	4 meses
Avaliação/ Validação	Verificar a efetividade do trabalho realizado. Definir os critérios para continuidade do projeto LAPAC.	Levantar as informações preliminares sobre o projeto piloto - 2006/1; Reunir docentes e discentes para executar os levantamentos e análises necessárias à consolidação do projeto. Elaborar, analisar e avaliar os resultados apresentados.	Colegiados Superiores Administração Superior e Equipe Acadêmica FTESM.	1 mês

4. Descrição Geral do Processo de Implantação

Responsável/ docentes Envolvidos	Períodos dos cursos	Horas Atividade por semestre letivo	Nº de Alunos	Eixo Temático e Resultados Esperados
Coordenação do Curso e 1 Docente que atue no período indicado	1º e 2º períodos dos cursos de Administração e Ciências Contábeis	18 horas	20 alunos	Estágio 1 – Identificação do grupo e definição dos propósitos integradores; (Como instrumentalizar o aluno para que ele se tor- ne um empreendedor?); Estágio 2 – Investigação Temática , Levantamento Bibliográfico e análise do material coletado; Estágio 3 - Produto

5. Considerações Finais

As Faculdades Souza Marques assumem mais este desafio desenvolvendo o projeto dos laboratórios acadêmicos de acordo com as práticas metodológicas de ensino utilizadas na FTESM.

Pretende-se com o LAPAC contribuir para a realização de um projeto inovador que possibilite a FTESM fomentar uma rota empreendedora na concepção da prática investigativa e da extensão, na área das Ciências Administrativas e Contábeis, bem como manter a tradição da qualidade do ensino ministrado.